

Nº 19

A ORAÇÃO E OS SACRIFÍCIOS DE FÉ

Introdução:

O melhor pedido a ser feito a Deus

II Crônicas 1:10-12 – Podemos tirar lições com **Salomão** sobre o que pedir a Deus. Ele não pediu riquezas: pediu sabedoria. Deus lhe deu as duas coisas.

Romanos 12:2, Salmo 51:10 - Devemos pedir, assim como **Paulo e Davi, transformação e renovação de nosso interior**. As curas e as bênçãos para todas as áreas da vida **virão como resultados do relacionamento com Deus**.



Orar por transformação interior

Tiago 4:2 e 3, Mateus 6:33 - A busca por **bênçãos materiais** tornou-se a doutrina de muitos movimentos evangélicos, os quais colocam em destaque a **teologia da prosperidade**. Isto é, pedem coisas apenas para **ostentar riqueza, para satisfação egoísta ou, ainda, como simples barganha com Deus**.

Pedidos aceitáveis

Nota: Pedir ao Senhor a possibilidade de ter uma casa própria, um veículo como instrumento de trabalho e locomoção, emprego para o ganha-pão etc., são pedidos aceitáveis e não pecaminosos. Pedir por **bênçãos materiais, por riquezas para satisfação dos prazeres ou por motivos egoístas**, diz

as Escrituras que **isso é pedir mal** (veja o Adendo, ao final da lição).

Sacrifícios de fé

Muitos líderes espirituais ensinam que, para se obter bênçãos de Deus é necessário que se faça alguns sacrifícios.

Argumentos usados para embasar esse ensino

A) – Que a pessoa **carrega uma maldição** de seus antepassados por eles terem sido idólatras, **Êxodo 20:4-5**. E que por isso **não são abençoados** em todos os aspectos da vida, seja no campo financeiro, profissional, afetivo, na família, na saúde, na vida social, etc....

B) – Dizem que as pessoas estão carregadas de **energias negativas, por serem vítimas de invejas, de macumbarias, de olho gordo** e que tais pessoas **precisam passar por um ritual de libertação (dos espíritos maus encostados)** e de **descarrego** dessas forças negativas que estão entrvando suas vidas, para se livrarem de todas as dificuldades.

Quem se beneficia desses sacrifícios financeiros?



Daí entram os sacrifícios que sempre envolvem dinheiro para a solução desses problemas **e quem se beneficiam disso são as igrejas e seus pastores**.

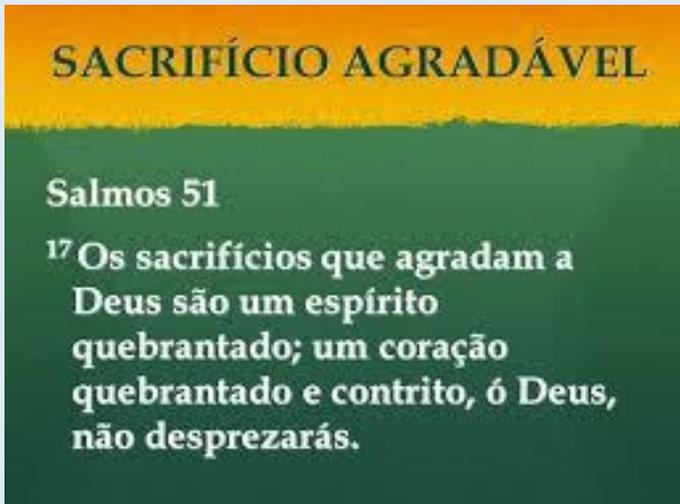
A morte de Cristo colocou fim a votos e sacrifícios

Hebreus 10:16-18 – A morte de Cristo **colocou um fim a todo tipo de votos de sacrifícios**. Sua prática com o propósito de se alcançar bênçãos materiais ofende a Cristo e O deixa triste. Deus não quer de nós promessas de sacrifício em troca de bênçãos.

I Timóteo 6:5-11 – Vejamos as orientações da Bíblia quanto aos perigos de se usar da fé para se obter riquezas temporais.

Sacrifícios espirituais que agradam a Deus

Deuteronômio 10:12-13 - Deus não deseja que seus filhos sejam enganados por líderes ignorantes e gananciosos, nem que sejam levados a participar de campanhas financeiras nas igrejas para alcançar bênçãos materiais. **Cristo se sacrificou por nós e o que espera de nós é obediência.**



I Pedro 2:5 - Vejamos os sacrifícios espirituais de que Deus se agrada.



Salmo 107:22 e 116:17 - Prática do bem. Cantar louvores.

Satanás é quem promete riquezas temporais

Lucas 4:5-6 - Números 24:11 – O Diabo promete riquezas e, além do mais, acusa a Deus de privar o ser humano dessas riquezas por escolher servi-LO.

Satanás não tem nada mais para prometer aos homens além de coisas materiais e efêmeras.

Bens materiais não são sinônimo de bênçãos divinas



Atos 3:6 – Riquezas financeiras não são sinônimo de comunhão e bênção divina. Pedro tinha comunhão com Deus e a bênção do Espírito Santo era evidente em sua vida (ele chegou a ressuscitar uma pessoa pelo poder de Deus). No entanto, ele disse que não possuía riquezas materiais.

A verdadeira riqueza

Romanos 11:33, Provérbios 8:18 - A **verdadeira riqueza** que devemos lutar por possuir é a **sabedoria do alto e o conhecimento de Deus**: são as riquezas duráveis.

Independência financeira

A independência financeira precisa ser planejada e buscada com perseverança.



Eclesiastes 9:10 e 12:1 – Todas as pessoas devem aproveitar dos tempos de vitalidade, tempos em que se encontram em plena saúde e energia, buscando conhecimento profissional e aprimorando-se no que fazem. Devem estudar, planejar, projetar para

crescer profissionalmente e não se estagnar e depois ficar praguejando contra Deus como se Ele fosse o culpado por uma vida de fracassos.

Independência e sucesso financeiro não vêm somente com oração ou promessas, mas, também com ação e tudo precisa ser planejado.

Provérbios 6:6 e 9, 13:4, 15:19, 20:4 e 21:25 - A preguiça e a indolência são uma causa comum de fracasso financeiro e de padecimento de necessidades.

Comentário inspirado sobre o tema: “Homens que têm boas faculdades físicas deviam educar-se para pensar, bem como para agir, e não ficar na dependência de que outros sejam cérebros para eles.” (Conselhos sobre Educação, p. 28)

Modelo de oração para os fiéis

Provérbios 30:8-9 - I Timóteo 6:8, Hebreus 13:5-6 - Eis o modelo de oração para o crente em Deus. Eis as lições de contentamento.

Adendo - origem da teologia da prosperidade

Essek William Kenyon

Charles Pharhan – Fundador do movimento pentecostal.



Essek William Kenyon – Fundador da Teologia da Prosperidade



ANO 1979 - Essek William Kenyon, um pastor norte-americano da Igreja Batista Nova Aliança, foi o fundador da Teologia da Prosperidade.

Essa doutrina surgiu sessenta anos após se iniciar o movimento pentecostal com Charles Pharhan, em 1906.

Essa doutrina é hoje promulgada por vários tele-evangelistas, inclusive muitos famosos, tais como: Don Gossett, Kenneth E. Hagin, Paulo Romeiro, Valnice Milhomens e por muitas igrejas no Brasil.

Próximo: Disciplinas bíblicas sobre a oração

Próximo estudo:

Aprendendo a Orar